



PAPERSU – PLANO DE AÇÃO PARA O PLANO ESTRATÉGICO DOS RESÍDUOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE ALCANENA



Handwritten signature

Handwritten signature

Alcanena, 2015

XXXXXXXXXX



XXXXXXXXXX



Plano de Ação para o Plano Estratégico de Resíduos Urbanos - PAPERU

MUNICÍPIO DE ALCANENA

1. Introdução e enquadramento histórico

a) Recolha indiferenciada e lixeiras do concelho

A recolha de resíduos urbanos (RU) no Município de Alcanena caracterizou-se, até à sua entrada na RESITEJO – Gestão e Tratamento dos lixos do Médio Tejo, por recolha indiferenciada de superfície, com recurso a viaturas e consequente deposição em lixeiras a céu aberto. Designadamente na grande lixeira existente na Freguesia de Alcanena, no lugar de S. Pedro e que representou por muitos anos uma chaga ambiental. Com o seu encerramento iniciou-se o transporte e deposição dos RU do Concelho para o ATERRO intermunicipal sob gestão da RESITEJO.

b) Recolha selectiva de vidro e papel/cartão

A partir de 1997, entendeu o Município proceder à recolha selectiva de vidro e papel/cartão, através do recurso a contentores específicos para o efeito, colocados estrategicamente. Esta recolha ainda fora do âmbito da RESITEJO, era livre de encargos para o município, uma vez que o articulado com a prestadora de serviços era que o preço que se teria de pagar para o efeito, seria coberto pela revenda, por esta, dos recicláveis.

2. O Município: caracterização e modelo técnico actual

a) Área

O município de Alcanena possui actualmente 7 Freguesias/Uniãos de Freguesia distribuídas por uma área total de 127,33 Km² (CAOP2014).

b) Entidade de recolha indiferenciada

A recolha de indiferenciados no município recai sob a responsabilidade deste, sendo assim a entidade gestora responsável. No entanto o município recorre a uma prestação de serviços para o efeito com a empresa LUSÁGUA Alcanena – Gestão de Águas.

c) RESITEJO

O processo de encerramento e selagem de todas as lixeiras existentes na área de intervenção da RESITEJO teve início em 1999. Em Maio do mesmo ano foram inauguradas as primeiras infraestruturas para o tratamento dos resíduos: um Aterro Sanitário, sete Estações/Centros de Transferência e sete Ecocentros, pondo assim fim à deposição dos resíduos em lixeiras a céu aberto. A gestão destas infraestruturas ficou a cargo da HLC TEJO até Abril de 2009, altura em que a RESITEJO passou a assumir a gestão de todo o sistema.

- i. Ecocentro e Unidades de Transferência
- ii. Evolução dos contentores indiferenciados
- iii. Evolução distribuição ecopontos
- iv. Outros: centros de compostagem, recolhas porta-a-porta,..

d) Recolhas

- i. Circuitos e Frequência

Os circuitos de recolha indiferenciada e respectiva frequência semanal, são os apresentados na tabela I.

Circuito	Periodicidade semanal (n.º de dias/semana)
Vila Moreira	2+sábado (1/2dia)
Carvalheiro e casa Pia	1
Monsanto e Casais da Moreta	2
Covão do Feto	2
Moitas Venda	2
Casais Robustos	2
Vale alto	2
Covão do Coelho	3
Minde	3
Serra de Sto. António	2
Pousados	2
Bugalhos	2
Filhós	2
Casal Saramago	2
Casais Romeiros	2
Espinho	2
Chã de Cima	2
Malhou e Moita	2
Louriceira	2
Alviela	2
Raposeira	2
Alcanena	3+sábado (1/2dia)
Gouxaria	2

Tabela I – Circuitos e periodicidade de recolha de indiferenciados

e) Indicadores

i. Evolução da população

A evolução da população, nos últimos 30 anos encontra-se representada no gráfico I:

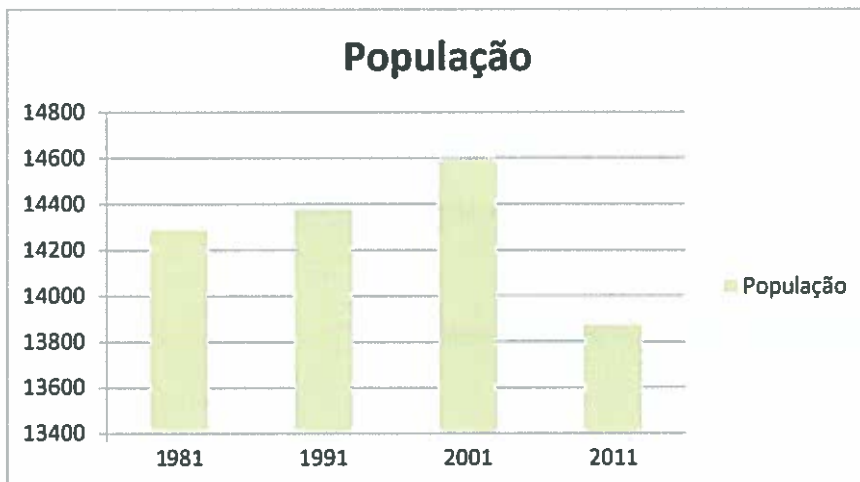


Gráfico I – Evolução da população no Concelho de Alcanena ao longo das últimas quatro operações estatísticas censitárias (1981-2011)

ii. Capitação

O valor de capitação em Kg/hab., entre 2011 e 2014 (valor de referência de população dos censos 2011 – 13868 hab.), para resíduos indiferenciados e selectivos, apresenta-se no gráfico II:

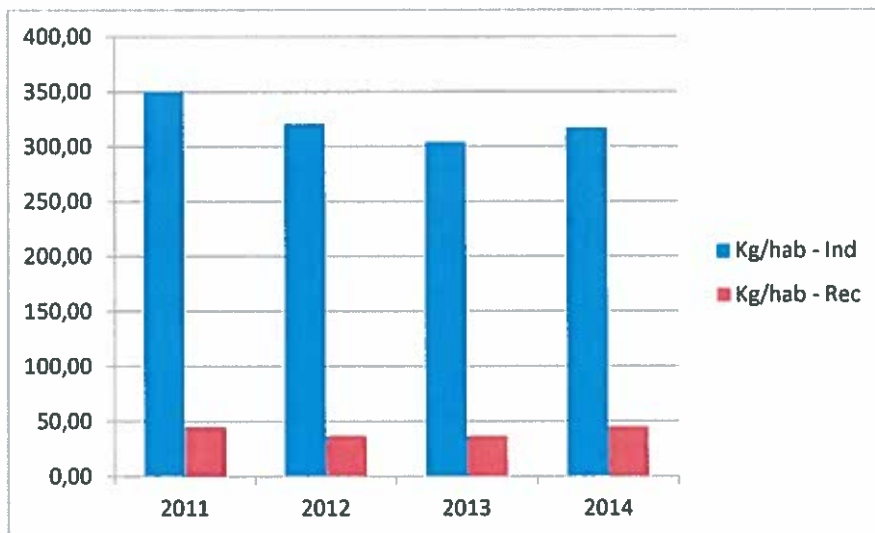


Gráfico II – Valores de capitação de produção de resíduos (indiferenciados e recicláveis), para o município de Alcanena de 2011 a 2014

iii. Elementos ERSAR

Neste ponto apresentar-se-ão alguns elementos estatísticos, indicadores da qualidade do serviço prestado, que resultam da avaliação da qualidade de serviços levada a cabo pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

Taxa de cobertura de acessibilidade ao serviço de recolha de indiferenciados

99% - Boa

Taxa de cobertura de acessibilidade ao serviço de recolha de recicláveis

79% - Boa

Taxa de acessibilidade económica ao serviço

0,21% - Boa

Taxa de lavagem de contentores

6,4% - Mediana

Taxa de Cobertura de gastos totais

0,5% - Insatisfatória

Taxa de reciclagem de resíduos de embalagens

73% - Insatisfatória

Como se poderá concluir de uma análise aos valores indicados, onde existe uma necessidade mais urgente de intervenção é ao nível da cobertura de gastos com o serviço, garantindo que se reflitam custos do serviço no utilizador final; também ao nível da taxa de reciclagem de resíduos de embalagens, que se determina pela totalidade de resíduos enviados face ao objectivo de retoma definido para a EG – Município de Alcanena (pela ERSAR), terá de ocorrer um esforço de melhoria.

iv. Caracterização de resíduos

Os resíduos produzidos, no ano de 2014 e na área do município de Alcanena, podem caracterizar-se nas categorias e quantidade, em toneladas, apresentadas no gráfico III.

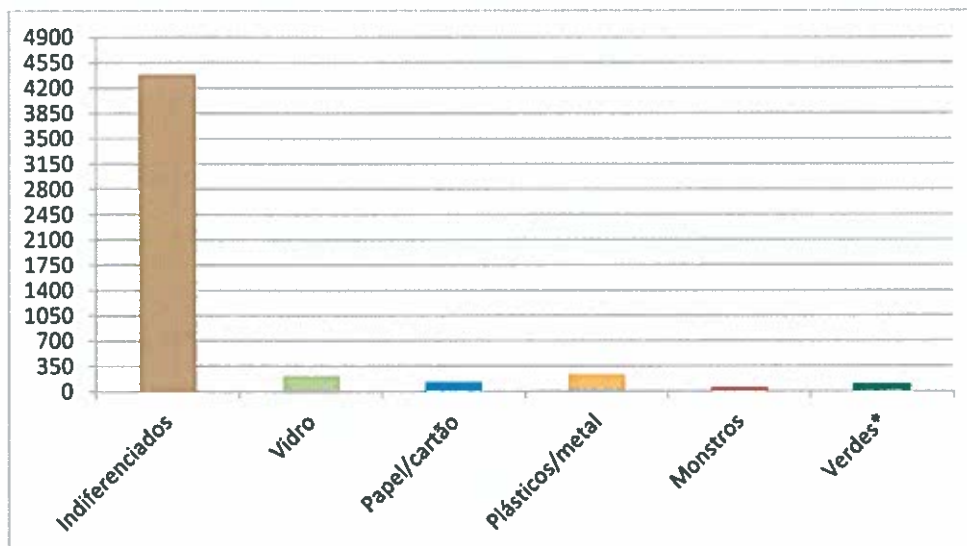


Gráfico III – Caracterização e quantificação da tipologia de resíduo, em toneladas, durante o ano de 2014

*A quantificação dos resíduos verdes foi feita por estimativa por não ter ocorrido pesagem

f) Pontos fortes e pontos fracos do concelho

No que respeita a uma avaliação comparativa de pontos fortes e fracos, que se identificam no município, é possível determinar os seguintes:

Pontos Fortes:

- Dimensão e localização geográfica;
- Núcleos populacionais concentrados (baixa dispersão populacional – 110hab/Km²);
- Valor de capitação de recicláveis (45.07Kg/hab) perto do valor definido como meta no PERSU (47 Kg/hab) e conseqüentemente a aproximar-se do valor definido pelo PAPERUSU da RESITEJO (55 Kg/hab);
- Boa acessibilidade ao nível da recolha selectiva com um rácio de 136hab/ecoponto (RESITEJO) existindo ainda disponíveis 16 papelões e 24 vidrões próprios;
- Rede viária bem desenvolvida.

Ponto Fracos:

- Meios financeiros limitados;
- Recursos humanos afectos à área em número insuficiente.

3. Estratégia de apoio ao cumprimento das metas estabelecidas no PERSU 2020

a) Objectivos /Medidas propostas pelo município de Alcanena

i. Aumento da preparação para reutilização e reciclagem

- Instalação de ilhas ecológicas integrados em projetos de requalificação urbana;
- Aquisição de viatura para recolha de **papel e cartão** porta-a-porta (pequeno comércio e pequenas unidades industriais);
- Aquisição de viatura para recolha de **embalagens e vidro** porta-a-porta (pequeno comércio e pequenas unidades industriais);
- Aquisição de viatura para recolha de aparas de jardins (Subst. por resíduos verdes);
- Aquisição de bio-triturador;
- Criação de ecocentros de âmbito territorial ao nível da freguesia.

ii. Redução da deposição de RUB em aterro

- Unidade municipal de compostagem;
- Equipamento industrial para apoio à unidade de compostagem (tractor agrícola com pá carregadora);
- Unidades de minicompostagem para distribuição à população.

b) Ações (cronograma anexo)

4. Conclusões:

A prossecução dos objectivos/acções definidos no presente plano Municipal apresenta-se como da maior importância, enquanto contributo ao alcance das metas definidas pela RESITEJO em Plano de Acção próprio, no âmbito do PERSU.

As maiores dificuldades que se antecipam são essencialmente de ordem financeira, pelo que a possibilidade da realização de candidaturas será de extrema importância, sendo que a sua impossibilidade condicionará a prossecução final dos objectivos propostos.

Verifica-se ainda a necessidade de reforçar os meios humanos afetos a esta área, potenciando a rentabilidade das acções previstas.

Pretende-se, com a apresentação deste plano e das medidas nele inseridas, contribuir de forma decisiva para que as medidas contidas no PAPERSU da RESITEJO se concretizem, resultando no atingir do objectivo superlativo final, que mais será que a transformação de uma ameaça numa oportunidade.

5. ANEXOS

- i. Cronograma geral das acções
- ii. Declaração da RESITEJO atestando a compatibilidade com a sua estratégia



ANEXOS



**CÂMARA MUNICIPAL DE
ALCANENA**
DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE
OBRAS MUNICIPAIS

CRONOGRAMA GERAL DE AÇÕES

Objetivo	Medida	Calendarização					
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
II. Aumento da preparação para reutilização, reciclagem e da qualidade de recicláveis	II.1. Aumento da contentorização instalada para recolha selectiva II.1.(a) Instalação de ilhas ecológicas integrados em projetos de requalificação urbana		■	■	■		
	II.2. Aumento e actualização da frota de recolha II.2.(a) Aquisição de viatura para recolha de papel e cartão porta-a-porta (pequeno comércio e pequenas unidades industriais)			■			
	II.2.(b) Aquisição de viatura para recolha de embalagens e vidro porta-a-porta (pequeno comércio e pequenas unidades industriais)				■		
	II.2.(c) Aquisição de viatura para recolha de aparas de jardins					■	
	II.2.(d) Aquisição de bio-triturador					■	
	II.5. Remodelação dos ecocentros II.5. (a) Criação de ecocentros de âmbito territorial ao nível da freguesia						■
	III. Redução da deposição de RU em aterro	III.1. Unidade municipal de compostagem		■			
III.2. Equipamento industrial para apoio à unidade de compostagem (tractor agrícola)			■				
III.3. Unidades de minicompostagem para distribuição à população		■	■	■	■	■	■

■ Medidas PAPERSU a implementar pelo Município de Alcanena em complemento à RESITEJO



DECLARAÇÃO

A RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo, com sede na Rua Ferro de Engomar, Eco-Parque do Relvão, Carregueira-Chamusca, declara para os devidos efeitos, que o Plano de Acção para o Plano Estratégico de Resíduos Urbanos – PAPERSU do Município de Alcanena é compatível com a sua estratégia e está em conformidade com o PAPERSU do Sistema.

Carregueira, 1 de Abril de 2015

O Administrador Delegado



RESITEJO
Associação de Gestão e
Tratamento dos Lixos do Médio Tejo
(Diamantino Cordeiro Duarte)



1297

1297

1297